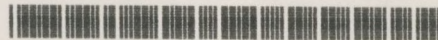


HENRIQUE Gregori conduz a Sinfônica de Campinas. O Estado de São Paulo, São Paulo, 17 nov. 1979.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030008



Obras de Brahms e Cozzela, no concerto do Cultura Artística

Henrique Gregori conduz *o Estado* 17.11.79 a Sinfônica de Campinas

Concerto número um em ré menor, Sinfonia número três, de Brahms, e *Discontínuo*, de Damiano Cozzela, pela Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, compõem o penúltimo programa da temporada oficial deste ano do Teatro de Cultura Artística, hoje, às 21 horas.

O concerto — integrado ao calendário de regentes convidados — apresenta a Orquestra Sinfônica de Campinas conduzida por Henrique Gregori, em substituição a Benito Juarez, seu titular. Gregori é maestro da Orquestra Armorial do Recife. Estudou inicialmente na Escola Livre de Música da Universidade Federal da Bahia, com Hans Koellreuter, Johan Gelsner e Lola Benda, participando em seguida do curso de regência do professor

Kurt Thomas, na Alemanha. Frequentou o ciclo de especialização da Hochschule für Musik, de Freiburg. De volta ao Brasil, dirigiu o Madrigal Renascentista de Belo Horizonte, o Coral Oficial de São Luiz do Maranhão, a Orquestra Sinfônica Municipal de Salvador, a Orquestra de Câmara da Paraíba e a Filarmônica Mozarteum, de São Paulo.

Concerto número um em ré menor terá como solista o pianista Gilberto Tinetti, pesquisador e pedagogo, que também como recitalista se tem apresentado em diversas capitais da Europa e América Latina. O trabalho de Brahms, preparado por Tinetti, foi tocado pela primeira vez em 1859 pelo próprio autor.